



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS ALTERAÇÕES AUDITIVAS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA.

Geórgia Trujillo Gebara, Fernanda Yamamura Oshiro, Melissa Gomes de Oliveira Trida, Janaina Cruz Marini, Heloisa Morishita, Natália Caldeira Pontes Lima, José Carlos Misorelli

1 Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba - Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Escutar bem na infância é determinante no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e no processo de aprendizagem da criança. Qualquer perda auditiva, independentemente do grau e tipo da perda, pode interferir neste processo. Nos escolares, as alterações auditivas podem acontecer devido ao acúmulo de cera no ouvido, presença de corpo estranho ou dor de ouvido. Muitas vezes as crianças são consideradas desatentas, hiperativas ou apresentam baixo rendimento escolar em virtude de uma perda auditiva não identificada. Além da Triagem Auditiva Neonatal por meio das Emissões Otoacústicas, as Políticas de Saúde recomendam a realização da Triagem Auditiva Escolar (TAE) para identificação das perdas auditivas precocemente e a intervenção imediata para amenizar e habilitar a criança com dificuldades escolares. A TAE é um método simples, rápido e de baixo custo que auxilia na identificação das crianças que necessitam de diagnóstico de maior complexidade como a avaliação audiológica completa e otorrinolaringológica. A Equipe de Fonoaudiologia do Município de Santana de Parnaíba realiza em todos os alunos do 1º ano das escolas do município o Projeto Escutar, que tem como objetivo identificar as perdas auditivas e agir precocemente. Caso seja encontrada alguma alteração, as crianças são encaminhadas para o médico otorrinolaringologista, avaliações audiológicas e reabilitação com o fonoaudiólogo.

OBJETIVOS

Analisar os resultados obtidos no Projeto Escutar em 2017 nos alunos de 1º ano das escolas do Município de Santana de Parnaíba e intervir precocemente nas alterações audiológicas no início da alfabetização, propiciando melhor desenvolvimento social, educacional e linguístico.

METODOLOGIA

A Equipe de Fonoaudiologia da Secretaria de Saúde do Município de Santana de Parnaíba iniciou em 2010 o Projeto Escutar com o objetivo de realizar triagem auditiva nos alunos de 6 e 7 anos do 1º ano do ensino fundamental das escolas da rede municipal de ensino, a fim de detectar perdas auditivas e intervir precocemente. No início do ano é realizado um cronograma com as datas da TAE e encaminhado previamente para as escolas. No dia agendado, as fonoaudiólogas deslocam-se até as escolas com transporte fornecido pela Prefeitura e levam um Audiômetro portátil (MAICO- MA42) submetido a calibração anual de acordo com o padrão ANSI S3. 1989), fones de ouvido (TDH 39) e um otoscópio (MD- Health Care). Nas escolas, a profissional discute



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

com a coordenação sobre o local a ser realizado o exame. A escolha da sala é baseada no menor índice de ruído possível para não interferir no resultado do exame. Posteriormente, a fonoaudióloga vai até a sala de aula, explica sobre o exame e faz orientações quanto a saúde auditiva. A TAE é realizada por meio da meatoscopia, que é a inspeção do meato acústico externo (MAE) para identificar se há obstrução por cerúmen, corpo estranho, secreção, descamação, outras alterações ou queixa da criança; e a técnica de varredura em 25 dB nas frequências de 1, 2, 4 e 8 KHz bilateralmente com critério passa/falha. Antes do início do exame é realizada calibração biológica do audiômetro, no qual a profissional verifica em si mesma a saída do estímulo sonoro no fone, bilateralmente. Os alunos que apresentam alteração na meatoscopia ou em ambos os exames são encaminhados para consulta com otorrinolaringologista (ORL) e a indicação de audiometria clínica fica a critério médico. Os alunos que falham na técnica de varredura são encaminhados para realizar audiometria clínica.

RESULTADOS

O município de Santana de Parnaíba possui 73 salas de 1º ano nas 30 escolas do ensino fundamental. Em 2017, o Projeto Escutar realizou TAE individualmente em 1.610 alunos (85,91%) de um total de 1.874. Do total de salas, duas não foram triadas em decorrência de alteração do cronograma da escola e impossibilidade de reagendamento das mesmas. Foram considerados apenas os dados dos pacientes que realizaram a TAE e o resultado revelou que, dos 1610 alunos triados auditivamente, 243 (15%) apresentaram alteração e 11 (0,68%) tiveram dificuldade na compreensão do exame. Os alunos que falharam em ambos os exames (meatoscopia e técnica de varredura) somaram 65 (4%) e os que falharam apenas na meatoscopia 102 (6,3%), sendo 91 (5,65%) por obstrução de cerúmen e 11 (0,68%) por presença de corpo estranho. As alterações na meatoscopia foram encaminhadas para o ORL e somaram 167 (10,37%) crianças. Os alunos que falharam apenas na técnica de varredura e foram encaminhados para a audiometria clínica somaram 76 (4,7%) e as 11 (0,68%) crianças que não compreenderam o exame foram encaminhadas para o exame de Emissões Otoacústicas (EOA) por este não necessitar de respostas ativas do paciente. As 4 crianças que realizaram EOA apresentaram Emissões Otoacústicas Transientes presentes bilateral. Compareceram para audiometria clínica 27 alunos, sendo que 18 exames estavam alterados. Dentre as alterações, 10 apresentaram perda auditiva condutiva, 5 perda auditiva sensorioneural e 7 apresentaram limiar auditivo em 25dB. Todos os alunos que apresentaram avaliação audiológica alterada foram encaminhados para consulta com otorrinolaringologista. Comparando o resultado entre a Técnica de Varredura e a Avaliação Audiológica, 17 alunos confirmaram a alteração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os resultados obtidos na TAE, a meatoscopia apresentou o maior número de alterações devido à obstrução total do MAE, por cerúmen. Na avaliação audiológica, a perda auditiva condutiva foi a alteração mais encontrada. Os 17 alunos que confirmaram a perda auditiva, seja condutiva ou sensorioneural, foram identificados precocemente, no início da alfabetização, e realizaram tratamento com o médico ORL. O diagnóstico e reabilitação precoce propiciam grandes benefícios e qualidade de vida aos escolares além de prevenir possíveis prejuízos no rendimento escolar.